

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS GESTORES DE EXTENSÃO E DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFRS

Magali Inês Pessini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
magali.pessini@caxias.ifrs.edu.br

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
luciana.calabro@ufrgs.br

1 INTRODUÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892, que dispõe da criação dos Institutos Federais, os quais selaram o compromisso de orientar suas ações a partir dos princípios da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão (BRASIL, 2008), sendo que “A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. (FORPROEX, 1987 apud NOGUEIRA, 2000, p. 11-12). Para Galiazzi et al. (2001, p. 47-48), “a pesquisa não é o único caminho para o desenvolvimento profissional, mas é essencial para a construção da competência em qualquer prática profissional”.

Assim, a relevância deste estudo decorre da importância de se identificar a produção científica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), por meio da comparação de produções científicas de dois grupos gestores: o de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e o de Extensão. Optou-se por denominar o grupo populacional analisado de gestores, pois, como o IFRS é uma instituição *multicampi*, entre as unidades organizacionais, conforme Regimento Complementar de cada *campi*, existem denominações diferentes para es-

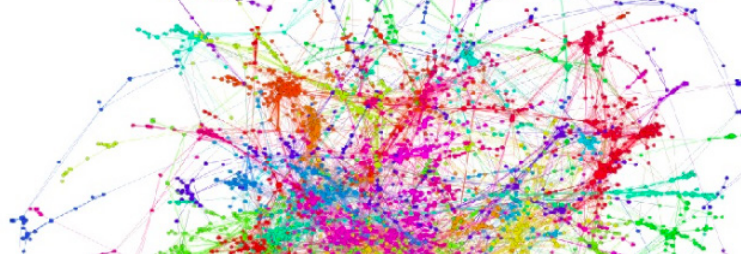


tes. A análise de produções científicas dos gestores de Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e de Extensão do IFRS, em cada unidade da instituição, se deu pela quantificação das publicações e perfil dos gestores.

A cientometria é considerada o estudo dos aspectos quantitativos, a ciência enquanto disciplina ou atividade econômica. Para que tais indicadores e estudos se fortaleçam, torna-se imprescindível a divulgação dos resultados de pesquisas através de livros, capítulos de livros, artigos científicos, dissertações, teses e eventos científicos, que são de fundamental relevância na avaliação da atividade científica (OKUBO, 1997). É possível, por meio da cientometria, desenvolver indicadores com o objetivo de avaliar a produção científica de indivíduos, grupos, instituições, áreas do conhecimento e países. Esses indicadores da atividade científica estão no centro dos debates e se constituem como elementos essenciais ao desenvolvimento de políticas públicas (BERTI, 2013).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização da investigação, optou-se por desenvolver um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Gil (2002) descreve que a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos, com utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Neste estudo, a pesquisa descritiva apresenta características do grupo de gestores e do cenário institucional. Ao todo, 32 gestores do IFRS foram analisados, sendo dezesseis gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e dezesseis gestores de Extensão. Foram analisados os currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPQ de cada gestor proveniente dos dezesseis *campi* do IFRS entre os dias nove e vinte de abril de 2017, em que se buscou quantificar e identificar a produção científica de cada um destes. Os dados foram organizados e analisados utilizando o *software* Excel, e as produções divididas em categorias, sendo elas: artigos científicos; capítulos de livros, livros; resumos completos, expandidos; trabalhos completos em anais. Fez-se a análise da produção científica desses gestores ao longo de suas vidas científicas, dentro e fora do IFRS.



2.1 PERFIL DOS GESTORES DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

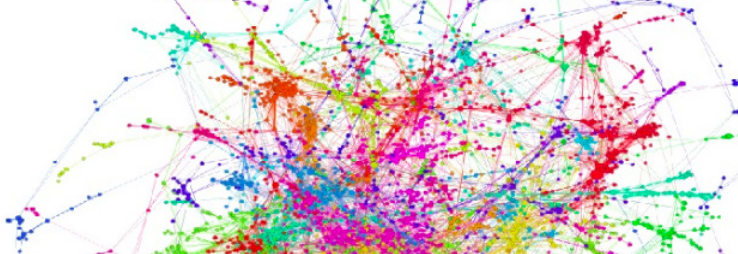
Com os dados extraídos dos currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPQ dos gestores, se obtiveram as seguintes informações. O Quadro 1 retrata o quantitativo de gestores doutores, bem como o gênero e a origem da instituição de seu doutoramento.

QUADRO 1 - PERFIL DOS DOUTORES GESTORES DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFRS

Gestores	Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação		Extensão	
Doutores	87,5%		37,5%	
Gênero	Feminino (%)	Masculino (%)	Feminino (%)	Masculino (%)
Doutores	50%	50%	33,3%	66,6%
IES de Doutoramento				
Pública (%)	100%		83,3%	
Privada (%)	0%		16,6%	

Fonte: As autoras (2017).

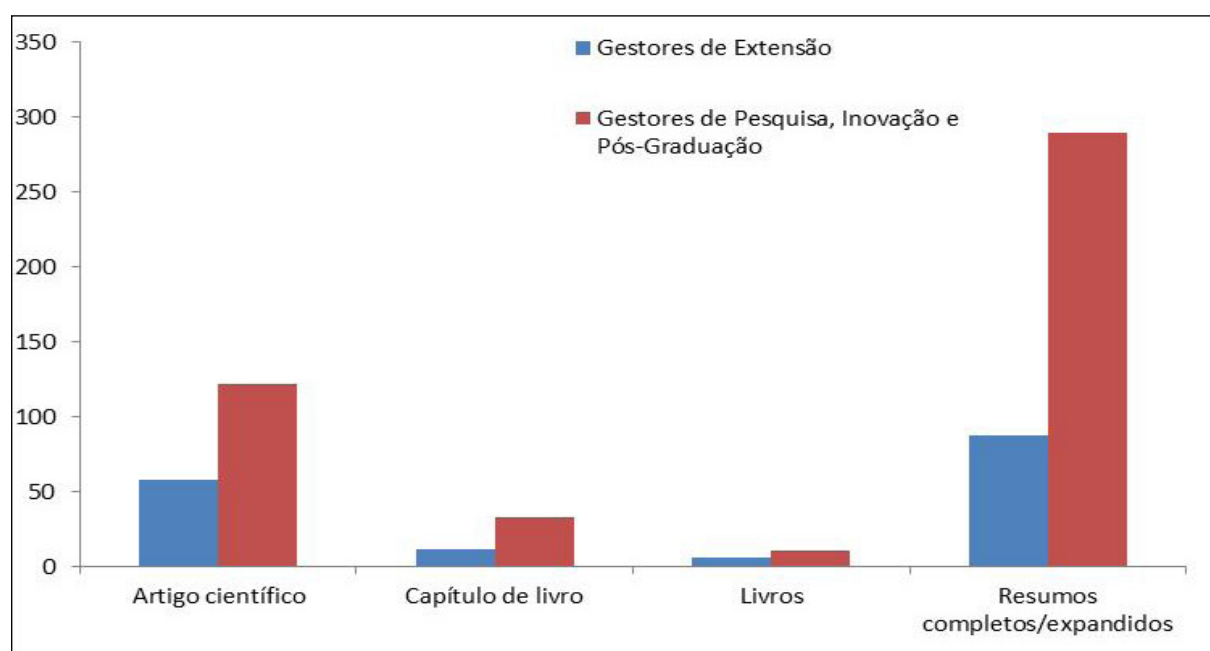
O quantitativo de gestores de Extensão com doutorado é de 37,5% em relação aos gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, que é de 87,5%. Observa-se que, em relação à titulação dos gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, do total de doutores, 50% são do gênero feminino e os outros 50% do gênero masculino, sendo que, dos 37,5% dos gestores de Extensão com doutorado, é marcada a predominância de doutores do gênero masculino (66,6%), sendo 33,3% do gênero feminino. Um dado que chama atenção é que, do total de gestores doutores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, todos realizaram seu doutoramento em instituição de ensino pública, já dos gestores de Extensão doutores, 16,6% realizaram o doutoramento em instituição privada de ensino e outros 83,3% em instituições públicas.



2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

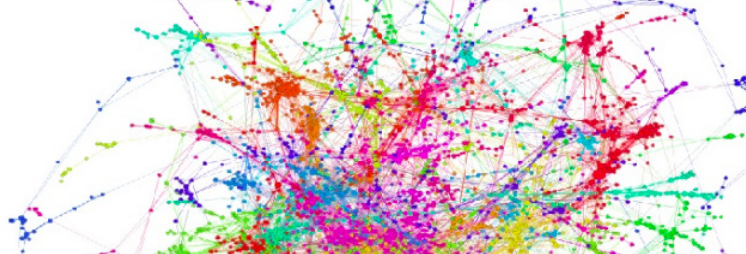
Fez-se a análise da produção científica (publicação de artigos científicos; capítulos de livros; livros; resumos completos, expandidos; trabalhos completos em anais) desses gestores ao longo de suas vidas científicas.

GRÁFICO 1: PRODUÇÃO CIENTÍFICA



Fonte: As autoras (2017).

Em relação às produções científicas, os gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação publicaram 122 artigos científicos. Já os gestores de Extensão publicaram 58 artigos científicos. Quanto à publicação de capítulos de livros, os gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação somam um quantitativo de publicações de 33 capítulos, já os gestores de Extensão, 12 capítulos publicados. Nos livros publicados, os gestores de extensão possuem juntos seis livros publicados; já os gestores de pesquisa totalizam 11 livros publicados. Observa-se que é marcante a diferença da produção científica entre os dois grupos de gestores analisados. Nas informações coletadas referentes à produção de resumos completos, expandidos, trabalhos completos em anais, os gestores de Pesquisa contabilizam um total de 290; e os gestores de Extensão, 81. A



produção dos gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é maior que o triplo da produção dos gestores de Extensão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento do perfil dos gestores de Extensão e Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFRS se faz relevante, pois, em sua concepção, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, afirma-se que a “indissociabilidade” tem igual importância no processo formativo ofertado pela instituição. Tal estudo, além de apresentar a importância da “indissociabilidade” – missão da instituição –, retrata o perfil dos gestores que, na prática de cada *campus*, zelam pelas políticas institucionais voltadas para a pesquisa e a extensão. Podemos concluir que os gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação possuem titulação maior que os gestores de Extensão e, em consequência desse fator, o número de publicações dos gestores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é maior que os de Extensão.

REFERÊNCIAS

BERTI, L. C. et al. Produção científica e formação de recursos humanos na área de Bioquímica em instituições federais do Rio Grande do Sul: fomento estadual. *Química Nova*, v. 33, n. 3, p. 765-771, 2010.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2008.

GALIAZZI, M. do C. et al. Objetivos das atividades experimentais no ensino médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências. *Ciência e Educação*, v. 7, n. 2, p. 249-263, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NOGUEIRA, M. das D. P. (Org.). **Extensão Universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX UFMG, 2000.

OKUBO, Y. **Bibliometric Indicators and analysis of research systems**: methods and examples. Paris: OECD, 1997.